

**PORTAL DOS PROFESSORES DA UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SÃO CARLOS/BRASIL: “FORMAÇÃO-INVESTIGAÇÃO”
SOBRE A PRÁTICA PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES NO
BRASIL**

Marilce da Costa Campos Rodrigues

Bolsista Capes/Brasil/PDSE/Doutoranda da Universidade Federal de São Carlos/ Professora da Rede Pública Municipal em Cuiabá e Várzea Grande-MT, Brasil
marilcedacostacamposrodrigues@gmail.com

Isa Mara Colombo Scarlati Domingues

Bolsista CNPq(GD)/Capes(PDSE)/Doutoranda da Universidade Federal de São Carlos/Professora da Universidade Federal de Goiás, Brasil
isa.scarlati@gmail.com

Aline Maria de Medeiros Rodrigues Reali

Universidade Federal de São Carlos, Brasil
alinereali@gmail.com

Maria da Graça Nicoleti Mizukami

Universidade Federal de São Carlos/Mackenzie, Brasil
gramizuka@gmail.com

Resumo

O artigo apresenta reflexões sobre as aprendizagens docentes em dois projetos de formação-investigação realizados no Portal dos Professores da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), sob a ótica das narrativas dos professores colaboradores, no contexto de formação continuada na modalidade da Educação a Distância (EaD). Esses projetos fazem parte dos estudos em doutoramento no programa de Pós-Graduação em Educação da referida instituição e caracterizam-se pela realização de cursos *online*, na plataforma *moodle*, com 120 horas de duração cada, sendo executados entre Setembro/2010 a Dezembro/2011. Dessas formações participam professores que atuam nos anos iniciais do Ensino Fundamental (1.º, 2.º e 3.º anos) de várias regiões do Brasil. O estudo teve como objetivo apresentar os trabalhos desenvolvidos por meio do portal virtual da UFSCar, na perspectiva de uma



comunidade de aprendizagem, à medida que proporciona reflexões sobre a prática pedagógica e estimula o desenvolvimento profissional de um grupo de professores em exercício. As propostas de formação docente organizam-se a partir de um referencial de modelo de pesquisa construtivo-colaborativa, enquanto ferramenta de pesquisa e intervenção que favorece processos de desenvolvimento profissional. As narrativas dos docentes que participaram dos projetos revelam que esses processos formativos e investigativos potencializam o desenvolvimento profissional, contribuindo para a aprendizagem docente em processos formativos continuados e à distância. Essas aprendizagens estão intimamente ligadas às vivências de cada professor, o que pensam e o que fazem quando estão ensinando e, essencialmente, ao partilhar dialógico com seus pares, na perspectiva da construção do trabalho coletivo e colaborativo. A contribuição dos processos formativos é variável, pois o desenvolvimento profissional é ao mesmo tempo individual e social e depende de vários fatores. Contudo, tem implicações com a cultura singular de cada contexto escolar em que os professores atuam.

Palavras-chave: Formação de Professores; Educação a Distância; Desenvolvimento Profissional.

Abstract

In this paper we present some reflections on the learning which occurred in the context of two training-research projects conducted in the Teachers' Portal of the Federal University of São Carlos (UFSCar), from the perspective of teachers participating in a Distance Education (DL) course. These projects are part of doctoral studies in the Graduate Education program of the institution and are characterized by conducting online courses in Moodle platform, with 120 hours duration each, running from September/2010 to December/2011. Participants are elementary school teachers from various regions of Brazil. Our aim is to present some of the work developed in the UFSCar portal, highlighting its character of a learning community, as it provided reflections on teaching practice and encouraged the professional development of a group of practicing teachers. Our proposals for teacher education are thus set in a constructive-collaborative framework, which we consider a valuable research and intervention tool, that promotes professional development processes.

The narratives of the teachers who participated in the projects show that these

formative research processes boost the professional development. These learning experiences are closely related to each teacher, to what they think and what they do when they are teaching and essentially to the dialogical sharing with their peers. Professional development is both individual and social, and is also implicated in the particular culture of the school context in which teachers work.

Keywords: Teacher Education; Distance Education; Professional Development.

Introdução

O desenvolvimento profissional dos professores pressupõe a valorização do caráter contextual e organizacional orientado para mudanças, constituindo-se em aspectos que possibilitem a resolução de problemas escolares numa perspectiva que supera o trabalho individual e solitário nas escolas. O presente estudo entende esse fenômeno educativo, relativo à aprendizagem profissional da docência, como um *continuum* que envolve a formação inicial, o período de iniciação e o desenvolvimento profissional (Marcelo Garcia, 1999).

Neste contexto, destacamos a Educação a Distância (EaD) como uma possibilidade promissora para fomentar os processos formativos, tanto na formação inicial como na formação continuada. Neste estudo apresentamos o Portal dos Professores da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), como um espaço virtual de aprendizagem da docência que atende uma grande demanda de professores, residentes em diferentes localidades do Brasil.

Trata de uma proposta de formação, que investiga os processos formativos de professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental (1.º, 2.º e 3.º anos) que participaram de dois cursos de formação continuada, por meio do uso de abordagens narrativas. Optamos por organizar este estudo de forma a privilegiar os aspectos pertinentes à apresentação do Portal dos Professores da Universidade Federal da UFSCar, uma pequena incursão, devido à extensão do artigo, sobre a formação continuada de professores na EaD, bem como, sobre o desenvolvimento profissional docente. Para demonstrar mais efetivamente os trabalhos do referido portal, na parte: “Formação e investigação no Portal dos Professores: o caminho percorrido”, discorreremos sobre a construção de dois programas de formação de professores,



desenvolvidos na plataforma *moodle*, articulando-os às narrativas dos docentes que colaboraram na investigação, ao revelarem aspectos sobre suas aprendizagens nos programas formativos, os quais participaram. Após essa intervenção aos cursos, socializaremos, também, nesta produção, a guisa da conclusão, alguns discursos dos professores colaboradores.

O Portal dos Professores da Universidade Federal de São Carlos¹

O Portal dos Professores da UFSCar, universidade localizada no interior do estado de São Paulo (Brasil), segundo Reali e Tancredi (2010) é um programa institucional, financiado originalmente pelo programa de apoio à extensão universitária da Pró-Reitoria de Extensão da UFSCar e Ministério da Educação do Brasil (PROEXT/MEC/2003/2004/2005), tendo como objetivo principal o desenvolvimento de um conjunto de projetos e atividades, por meio do estabelecimento de um espaço virtual voltado ao atendimento das necessidades formativas de professores de diferentes níveis e modalidades de ensino, e à promoção do desenvolvimento profissional de docentes.

As ações do Portal dos Professores estão embasadas no pressuposto de que a formação começa antes mesmo da preparação formal em cursos específicos e prolonga-se ao longo de toda a vida pessoal e profissional do sujeito. Assim, os programas formativos são orientados pelo eixo metodológico em que se privilegia a reflexão individual e coletiva dos professores sobre a prática, articulando as características da aprendizagem do adulto e seus contextos de atuação profissional (Reali & Tancredi, 2010).

As atividades de pesquisa são consideradas como um aspecto complementar dos programas e atividades de desenvolvimento profissional do Portal dos Professores. Segundo Reali & Tancredi (2010), esse ambiente virtual de aprendizagem caracteriza-se,

“como espaço para o desenvolvimento de pesquisas relativas a formação de professores, tem possibilitado investigar como os programas e atividades promovidos nesse espaço virtual contribuem para o desenvolvimento profissional de professores, a disseminação da educação a distância e o estabelecimento de

¹ Informações apresentadas no site do Portal dos Professores da Universidade Federal de São Carlos (www.ufscar.br/portaldosprofessores).

comunidades de aprendizagem profissional de professores” (p. 255).

Nesta configuração, as pesquisas desenvolvidas no Portal dos Professores enfocam os processos de aprendizagem profissional da docência; a avaliação de planejamentos de ensino a distância e sua implementação; os desdobramentos da participação de professores nas atividades/programas propostos; a identificação de variáveis contextuais que contribuem para ou dificultam a eficácia do desenvolvimento profissional docente *online* e as possibilidades dessas iniciativas melhorarem as práticas educacionais. Os resultados das investigações são incorporados no delineamento e implementação das atividades/programas no próprio portal virtual, gerando um ciclo de construção, tradução e aplicação do conhecimento.

Um dos focos para o desenvolvimento das pesquisas no Portal dos Professores são os cursos de formação continuada à distância. Os projetos objetivam a construção de proposta de formação para o processo de intervenção da pesquisa. Trata-se de dois projetos que ao mesmo tempo/espaço é formação continuada para os docentes que aderiram ao programa e participam como colaboradores do estudo, como também de pesquisa para as investigadoras envolvidas. Há uma parceria colaborativa entre docentes e pesquisadores.

Formação Continuada de Professores na Educação a Distância

Neste artigo trataremos da Educação a Distância (EaD) enquanto uma modalidade da Educação, que pode ser utilizada como formação inicial e continuada. Dentro dessas possibilidades formativas, elegemos a formação continuada como um instrumento de contexto para intervenção em pesquisa sobre formação de professores.

Conforme Belloni (2002), o fenômeno da Educação a Distância faz parte de um processo de inovação educacional mais amplo que é a integração das novas tecnologias de informação e comunicação nos processos educacionais, sem esquecer que a educação presencial está impregnada em nosso “ser”. Assim, não pensamos o ensino a distância como uma fórmula milagrosa, que pode resolver todos os problemas educacionais, extinguindo a educação presencial. Pressupomos, sim, que os dois processos podem ser instrumentos de reflexão e esta integração como condutor pedagógico pode ser valiosa, desde que se considerem estas técnicas como meios e não como finalidades educacionais, partindo de duas dimensões que são



intrínsecas: como ferramentas pedagógicas e como objeto de estudo complexo e multifacetado.

Nesse contexto, pode-se falar em diferentes gerações da EaD no Brasil. A primeira com o ensino por correspondência; a segunda, com uso do rádio, da televisão e das fitas de áudio; e a terceira, com o avanço da internet e a criação de legislações específicas da modalidade. A exposição breve dessas gerações tem a intenção, nesse momento, de clarificar que nossa investigação ancora-se na última geração. Essas diferentes gerações refletem um período em que as mudanças complexas, que vinham ocorrendo na sociedade, trouxeram novas configurações ao sistema escolar.

Essas mudanças históricas permearam a formação docente e a educação a distância trazendo-as a patamares diferentes daqueles referendados em décadas anteriores, com outros focos conceituais, principalmente com a utilização de novas “Tecnologias da Informação e da Comunicação” (TIC). Assim, dadas as exigências da função da escola, diante dos desafios apontados pela sociedade contemporânea, a internet configura-se como uma ferramenta mediadora de aprendizagem, de grande importância nos processos formativos.

Nesse contexto, direciona-se um olhar para a formação docente, na modalidade a distância, que possibilite ao docente analisar sua prática e a de outros professores, engajando-se em momentos de discussões e tomadas de decisão coletivas e individuais, buscando encaminhamentos para as situações vividas ou para aquelas que porventura possam surgir, tendo como “pressuposto de que a reflexão é um processo que ocorre *antes, durante e após ação* [...] e que engloba o *conhecimento requerido na ação, a reflexão na ação e a reflexão sobre a ação*”, de acordo com Almeida (n.d.).

Desenvolvimento profissional docente

Os aportes concernentes a esse trabalho coadunam com a concepção de desenvolvimento profissional docente como um processo *continuum* e engendrado à percepção pessoal e coletiva, em que o educador tem papel fundamental no seu desenvolvimento pessoal e profissional, como afirma Fusari (2006), cabendo-lhe o direcionamento, o discernimento e a decisão do caminho a percorrer.

Portanto, o desenvolvimento profissional dos professores pressupõe a valorização do caráter contextual e organizacional orientado para mudanças,

constituindo-se em aspectos que possibilitem a resolução de problemas escolares, numa perspectiva que supera o trabalho individual e solitário nas escolas. O conceito de desenvolvimento, conforme Marcelo Garcia (1999), relaciona-se à evolução e à continuidade e transpõe a justaposição entre formação inicial e continuada docente. Para o autor, a formação de professores deve articular as questões da escola, do currículo e da inovação, do ensino e dos professores. Dessa forma, lidamos com os diferentes conhecimentos como base para o exercício do magistério, assim delineados por Marcelo Garcia (1999):

- *“Conhecimento sobre desenvolvimento organizacional – gestão escolar, clima, liderança, cultura, implicações da comunidade, metas partilhadas, participação, tomada de decisões, micropolítica e estrutura;*
- *Conhecimento sobre desenvolvimento e inovação curricular – orientação do currículo, autonomia/centralização, participação dos professores, níveis de interpretação curricular, processos de mudanças, perspectivas de implementação curricular e fase de adoção;*
- *Conhecimento sobre ensino – estrutura social, estrutura acadêmica, estrutura docente e estrutura cognitiva;*
- *Conhecimento sobre o professor e a sua formação – profissionalidade, implicações, expectativas, cultura profissional, oportunidades de desenvolvimento profissional, autonomia profissional, carreira docente, etapas de desenvolvimento, condições de ensino: psicológicas, sociais, profissionais, etc.” (p.140).*

Mizukami (2005) também aponta alguns aspectos relacionados às características e papéis de formadores de professores que deveriam ser levados em conta nas políticas públicas educacionais, os quais podem considerar nos processos de aprendizagem e desenvolvimento profissional da docência. Esses estão relacionados à base de conhecimento para o ensino (Shulman, 2004), que não resulta apenas do domínio do conteúdo específico, mas do conhecimento dos contextos formativos escolares e dos processos de aprendizagem docente; do conhecimento historicamente contextualizado e fundamentado de políticas públicas educacionais e das teorias que o embasam e do conhecimento pedagógico do conteúdo; as estratégias formativas com vista ao desenvolvimento profissional que não sejam invasivas; a construção de comunidade de aprendizagem nas escolas e



universidades; e, finalmente, as atitudes investigativas como eixo da formação dos professores.

Também Imbernón (2009) expõe cinco grandes linhas de atuação que compõem os elementos do desenvolvimento profissional do professorado: *Reflexão prático-teórica; Intercambio de experiências entre iguais; A união; Revulsivo crítico; Desenvolvimento profissional dentro da instituição educativa* (p.35).

Refletir a partir desses elementos práticos e teóricos, significa que o docente consegue compreender sua própria ação mediante a análise da realidade. Nesse processo ele realizará trocas com seus pares, aumentando a comunicação entre os professores. A união garantirá um projeto de formação que é da instituição e não das pessoas individualmente. Para isto a formação terá caráter revulsivo, ou seja, uma formação crítica que discute as diferenças e não aceita a exclusão social de determinada parcela da sociedade. Assim, o desenvolvimento profissional que ocorre nos centros educativos, pelo trabalho colaborativo, transforma a prática e pode possibilitar a instauração de processos educativos inovadores.

Portanto, existe um processo dinâmico de desenvolvimento profissional em que os conflitos, lutas, desafios, barreiras, superações etc., ocorrem num ir e vir constantes, dentro de uma perspectiva dialética. Os eixos passam a ser a descentralização e o controle autônomo da formação, pois os processos formativos se desenvolvem no *lócus* da escola, numa atitude de constante indagação e colaboração.

Nessa perspectiva, os processos de investigação-formação, ora apresentados, revelam os caminhos seguidos em dois cursos de formação ofertados pelo Portal dos Professores da UFSCar e o processo de desenvolvimento profissional dos professores dos anos iniciais, participantes desses processos formativos.

Formação e Investigação no Portal dos Professores: O Caminho Percorrido

Os projetos descritos a seguir – “A docência nos anos iniciais do Ensino Fundamental: refletindo sobre a base de conhecimento para o exercício da profissão” e “Casos de Ensino e Teorização de Práticas Pedagógicas: professores alfabetizadores” – de formação continuada a distância, foram organizados pelas investigadoras, autoras deste artigo e estão inseridos no Programa de Apoio aos Educadores: Espaço de Desenvolvimento Profissional. Este programa é desenvolvido no Departamento de Teoria e Práticas Pedagógicas do Centro de Educação e

Ciências Humanas (CECH), com aprovação da Pró-Reitoria de Extensão (PROEXT) da Universidade Federal de São Carlos.

A docência nos anos iniciais do Ensino Fundamental: refletindo sobre a base de conhecimento para o exercício da profissão

O projeto de formação de professores foi executado, em quatro módulos, em um curso *online* de Educação Continuada, com carga horária de 120 horas, ministrado na plataforma *moodle* do Portal dos Professores da UFSCar, tendo como público alvo 42 professores do Ensino Fundamental – anos iniciais (Primeiro Ciclo: 1.º, 2.º e 3.º anos) de escolas públicas municipais dos estados de Alagoas, Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Paraná, Rio Grande do Norte e São Paulo, na qualidade de cursistas e colaboradores da formação-investigação.

O curso foi realizado em quatro módulos. O Módulo 1: *Conhecendo o curso e o ambiente virtual de aprendizagem*, viabilizou aos cursistas à ambientação com as ferramentas virtuais utilizadas na formação – letramento digital no programa *moodle*. Bem como, iniciou-se um processo de construção de uma base relacional entre os cursistas e a formadora, criando um ambiente de formação colaborativo e participativo.

O Módulo 2: *Conhecendo o contexto de atuação – refletindo sobre as políticas do município e da escola e suas influências no trabalho docente*, permitiu a análise do contexto de atuação docente, a partir dos documentos oficiais da Secretaria Municipal de Educação, da escola e de outros materiais utilizados pelos professores. Como também buscou ampliar o conhecimento sobre o pensamento docente, com relação à profissão, a partir da construção de memórias docentes. Este módulo foi composto por duas unidades: Materiais de apoio ao trabalho docente e Construindo memórias sobre ser docente e docente alfabetizador(a). As atividades deste módulo enfatizaram os momentos de planejamento na escola, participação na construção do Projeto Político da Escola, uso do livro didático etc. Após o recesso escolar, em Janeiro de 2011, houve necessidade de alterar a previsão inicial de término do curso de 30/04 para o final da primeira quinzena de Maio. Em Fevereiro de 2011, foi aplicado o Módulo 3: *Ampliando conhecimento sobre o estudo*, que objetivou refletir com os docentes a definição dos conteúdos específicos a ser aprendido pelas crianças – o que deve ser aprendido (conteúdo), grau de proficiência (quanto), de que maneira os estudantes aprendem e o porquê eles devem aprender (como e por que). As discussões, nesse módulo, abordaram os conteúdos escolares trabalhados em sala de aula



Para concluir o processo formativo foi implementado o Módulo 4: *Discutindo sobre a atuação docente e a base de conhecimento para seu exercício*, que buscou mapear e analisar o que os professores sabem ensinar e quais comportamentos profissionais dominam para exercer suas atividades na escola e em que grau de proficiência (sua base de conhecimento), o que (e em que grau de proficiência) devem saber, o que (e por quê) necessitam aprender e como isso pode ser realizado. Discutiu-se, mais especificamente, sobre a base de conhecimento da docência nos anos iniciais. A ênfase deste módulo recaiu sobre o que o docente precisa saber para exercer a profissão, atuando com crianças do 1º ciclo do Ensino Fundamental (1.º, 2.º e 3.º anos), numa perspectiva que contemple a aprendizagem dos estudantes, visando a qualidade social na educação.

Durante esse processo formativo, a (re)construção de ações ocorreram a todo o momento, num ir e vir que pressupôs a retomada de alguns encaminhamentos já estabelecidos. Assim, a reflexão, a negociação e a reorganização das ações formativas e investigativas foram aspectos bastante presentes.

O acompanhamento dos trabalhos aconteceu durante todos os módulos, pois concebemos que, numa perspectiva formativa com base no desenvolvimento profissional, o percurso traz implícita a necessidade de reflexão-investigação-avaliação constante. Além do acompanhamento individual realizado no fórum foi possível retroalimentar a formação a partir das falas dos docentes nos momentos pontuais de avaliação, 1.ª etapa em Dezembro/2010 e a 2.ª em Maio/2011. Com os dados da primeira avaliação foi possível reorganizar a construção dos módulos seguintes e os elementos apresentados, no final, serviram para repensar alguns aspectos para as futuras formações.

Durante todo o processo as atividades da formação foram (re) organizadas processualmente, ou seja, a partir dos feedbacks do grupo participante. Portanto, tínhamos um planejamento inicial mais amplo – espinha dorsal do processo – mas, a cada módulo as ações eram redimensionadas para atendimento ao grupo participante, garantindo uma flexibilidade nos caminhos a serem seguidos. Numa perspectiva que o eixo fundamental estava nas ações de sala de aula, pois todos os professores estavam em pleno exercício do magistério durante a formação.

Casos de Ensino e Teorização de Práticas Pedagógicas: professores alfabetizadores

O projeto de formação de professores: Casos de Ensino e Teorização de

Práticas Pedagógicas: professores alfabetizadores foi executado em um curso *online* de formação continuada, ministrado na plataforma *moodle* do Portal dos Professores da UFSCar, tendo como público alvo professores alfabetizadores que atuam nos anos iniciais no Ensino Fundamental (1.º, 2.º e 3.º anos), na qualidade de cursistas e colaboradores da formação-investigação.

Os casos de ensino, que tem sua base nas narrativas, têm-se constituído em uma importante ferramenta para o desenvolvimento profissional da docência. Nesse contexto, entre as diversas definições, podemos dizer que os casos de ensino são narrativas de episódios escolares que possibilitam aos seus usuários a reflexão da e/ou a partir da prática docente.

Entre as muitas características dos casos de ensino, apontadas pelas teorias sobre o tema, podemos dizer que:

- se trata de uma narrativa que possui um enredo;
- expõe um único ou vários episódios escolares reais ou fictícios;
- retrata uma situação de conflito;
- possibilita a construção de pontes entre teoria e prática e a reflexão das teorias pessoais de/sobre ensino;
- pode ser usada em diferentes etapas da formação (formação inicial e continuada) e em diferentes contextos (ensino presencial e a distância);
- aborda diferentes temáticas (educação inclusiva, área específicas de conhecimento, educação indígena etc.);
- combina muitos elementos: análise, julgamento/avaliação, problematização, planejamento, decisão, etc.;
- contempla o contexto e/ou processo escolar: gestão, comunidade, aluno, professor, sala de aula, currículo, ensino, aprendizagem entre outros.

Pode também dizer-se que, entre as muitas possibilidades, os casos de ensino se destacam enquanto uma ferramenta de formação de professores, como de investigação de seus processos formativos.

Assim, nesse processo formativo, que tem como pano de fundo os casos de ensino, a seleção dos sujeitos se deu pelos seguintes critérios: graduação em Pedagogia, experiência nos anos iniciais do Ensino Fundamental com alfabetização;



disponibilidade de tempo para realização do curso; conhecimentos básicos de informática/navegação web e acesso a internet. Dos 460 que concluíram adequadamente a inscrição, foram selecionados e matricularam-se 28 professores de diferentes estados: São Paulo, Pernambuco, Minas Gerais, Espírito Santo, Ceará, Goiás e Rio Grande do Norte. A participação dos sujeitos foi condicionada aos critérios de seleção e a assinatura de “Termos de Consentimento Livre e Esclarecido” (aprovado pelo Comitê de Ética em 2010). Esse processo de pesquisa e intervenção com a leitura e narrativa de casos de ensino foi planejado para um período de aproximadamente 8 meses, com carga horária de 120 horas.

Para a realização da pesquisa objetivou-se: investigar e avaliar as potencialidades da leitura e narrativa de casos de ensino, utilizados com professores alfabetizadores, ao lidarem com o ensino e aprendizagens da leitura e da escrita dos alunos da 1ª fase do Ensino Fundamental.

Para esse projeto, buscando responder aos objetivos da investigação, os diferentes casos de ensino foram organizados de forma a contemplar a formação inicial, que inclui as primeiras experiências escolares dos professores como aluno, a trajetória profissional e as situações enfrentadas por diferentes professores que contemplam temáticas como: língua oral (variantes lingüísticas); análise e reflexão sobre a língua (relação língua escrita e falada); língua escrita - prática de leitura e prática de produção de texto.

Em suma, o desenvolvimento do curso de formação foi organizado da seguinte forma:

- MÓDULO I (8h): Conhecendo o Curso de Formação, o Ambiente Virtual de Aprendizagem e interagindo com os Professores Alfabetizadores.
- MÓDULO II (64h): Analisando Casos de Ensino (com 4 unidades).
- MÓDULO III (48h): Construindo casos de ensino.

O desenvolvimento do trabalho, no que tange ao uso de casos de ensino, sinaliza na direção do seguinte movimento (etapas):

- Leitura, análise e (re)análise individual dos casos de ensino de outros professores e das questões a partir dos temas: lembranças da vida escolar, a importância dos cursos de formação de professores, as situações de docência relacionadas às suas práticas pedagógicas, entre outros.

- Discussão dessas análises junto ao grupo de professores de um mesmo nível de ensino (alfabetizadores), abrindo a possibilidade para o uso de textos teóricos, em função das necessidades e desejo do grupo.
- Elaboração dos próprios casos de ensino (passagem de leitores para escritores de seus próprios casos de ensino).
- Socialização de diferentes temáticas e dos casos elaborados pelos professores (via fóruns).
- Avaliação dos professores sobre o trabalho com os casos de ensino.

Podemos dizer que o presente estudo traz a abordagem de pesquisa-intervenção, à medida que, ao trabalhar com os casos de ensino no desenvolvimento profissional dos professores, a reflexão está muito presente e, assim sendo, provoca a (re)significação das práticas dos professores, a partir de suas reflexões sobre os casos, que funcionam como espelhos d'água. Segundo Nono (2005), os casos de ensino se revelam enquanto instrumento de intervenção, permitindo que os professores participantes analisassem conhecimentos profissionais explicitados por si mesmas e por outra colega de profissão, como por exemplo, alguns professores relatam suas dificuldades em ensinar e/ou em manterem a disciplina, reletindo em seus erros e acertos etc.

Assim, o olhar sobre os dados, alguns expostos a seguir, por meio das falas dos docentes, buscou extrair das análises a capacidade dos professores de refletir sobre suas práticas e/ou outras formas de atuação mais eficazes, tendo como referência os casos de ensino e suas possibilidades de desenvolvimento profissional com professores alfabetizadores.

Algumas Falas dos Professores Colaboradores dos Processos Formativos

Apresentaremos algumas reflexões pessoais dos professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental, a partir de dois projetos desenvolvidos, na plataforma *moodle*, no Portal dos Professores da UFSCar, que revelam, na perspectiva deles, a importância do curso de formação continuada, com o uso de ferramentas da Educação a Distância (EaD), para o desenvolvimento profissional. Entendemos o desenvolvimento profissional como um processo contínuo, assim, os trechos das falas mencionam, muitas vezes, momentos dessa trajetória pessoal, acadêmica e profissional, como também, alguns conhecimentos que compõem a base de



conhecimento para ensino. Ou seja, esses dados contam um pouco do percurso de aprendizagem dos docentes participantes na formação. A tradução e organização desses relatos sobre o curso de formação-investigação revelam alguns aspectos centrais como: o desenvolvimento profissional da docência, a base de conhecimento para ensino e os processos de reflexão.

Como os dois cursos de formação-investigação foram desenvolvidos em um período de aproximadamente 8 meses, optamos por apresentar algumas informações decorrentes das narrativas dos professores, expressas nos memoriais reflexivos e nas questões que acompanhavam os casos de ensino, e dos fóruns de discussão. As falas os professores serão referenciadas pela letra P (professor), seguidas pela distinção do projeto de formação cursado (A ou B) e após um número de identificação (1, 2, 3...).

O desenvolvimento profissional da docência

Entendemos que as mudanças nas práticas dos professores são possíveis quando conseguem refletir suas ações à luz da confluência das teorias acadêmicas com as teorias pessoais, que são construídas num *continuum* que incorpora suas trajetórias pessoais, acadêmicas e profissionais, ou seja, durante seu desenvolvimento profissional.

Os fragmentos das falas dos docentes apresentados demonstraram que a formação possibilitou algumas aprendizagens aos sujeitos. De forma variada foi possível evidenciar também elementos relacionados aos processos de reflexão sobre o trabalho que realizam, como na narrativa de uma professora em Dezembro de 2010:

“Neste curso, até, aqui, re-aprendi a aprender a refletir mais, sobre a minha profissão e tudo para enriquecer ainda mais o meu fazer pedagógico. O conteúdo riquíssimo, nessa reflexão até corrigi algumas falhas” (PA7).

Bem como, em Abril de 2011:

“Este curso veio ao encontro a minha pratica em sala de aula. Me fez refletir sobre os conteúdos necessários ensinar aos alunos(as) dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental 1º Ciclo, por que eu ensino e quais as dificuldades e facilidades para ensinar, pois quando planejamos, muitas vezes, não preocupamos com isso. O curso atendeu todas as minhas expectativas” (PA7).

Contudo, evidências sobre a questão da insegurança no processo de aprendizagem, principalmente em início do curso, foram visualizadas e registradas na fala de outra professora:

“Quanto às aprendizagens iniciais, confesso que tive receio, pois ao interagir com colegas de diferentes regiões do país temi que meus conhecimentos fossem insignificantes, porém no decorrer do mesmo percebi que temos muito em comum, os mesmos objetivos, os mesmos desejos, receios e temores quanto à aprendizagem de nossos alunos” (PA6).

Sabemos que muitas das reflexões que fazemos sobre nossa prática são de certas formas “solitárias”. Os usos dos fóruns nesse processo e das devolutivas dadas pela formadora aos professores participantes revelam a importância dessas interações no desenvolvimento profissional. As interações e devolutivas também aproximam professores e formadora e dessa forma criam um ambiente de “intimidade”, receptividade, confiança... importante nos processos de aprendizagem.

“A participação- neste curso para mim foi dotado de muitos momentos reflexivos que me fizeram pensar em minha prática. Ter a oportunidade de conhecer diferentes práticas também foi enriquecedor para ampliar a minha visão enquanto professora alfabetizadora. Sabemos da importância em refletir sobre a nossa prática docente, mas ter a oportunidade de poder falar sobre ela, de expressar estas nossas reflexões (que muitas vezes são angustiantes) com certeza é um bem imensurável” (PB14).

Uma das cursistas revela e evidencia, entusiasmada, a importância dessas interações nas resoluções dos conflitos decorrentes da docência para o desenvolvimento profissional:

“Temos tantas intempéries, que às vezes até penso em desistir, mas quando encontramos um apoio verdadeiro...com críticas reais, positivas (num sentido amplo da palavra) e precisas, de pessoas que conhecem e vivenciam as mesma angústias que as minhas e ainda podemos contar com a humildade de tutoras como você... vem uma força interna que reacende a força da paixão e faz-me acreditar que posso fazer a diferença!” (PB4).

Podemos também vislumbrar narrativas com análises mais profundas sobre a



prática docente, com reflexões maduras que revelam a importância de ser professor no processo de desenvolvimento profissional:

“O curso favoreceu o estudo da teoria em conjunto com prática, nos levando à reflexão sobre o verdadeiro papel do educador” (PA1).

Bem como, dados que sinalizam movimentos de aprendizagens como:

“Este curso está sendo uma experiência ímpar para mim. Aprendi muitas coisas, como partilhar os momentos de estudos com os demais colegas” (P14) e “Em se tratando em aprendizagens, pode-se afirmar que foram inúmeras, pois ao longo do curso discutimos vários pontos relevantes que fazem parte da prática docente” (PA17).

Nesses relatos também visualizamos uma análise, de forma geral, do impacto do curso de formação à distância no desenvolvimento profissional de um dos participantes.

“Os trabalhos que lemos e respondemos levou-nos a refletir, pensar e estudar para poder compreender os casos [narrativas sobre a docência]; os fóruns nos enriqueceu com as trocas de experiências e ideias, de forma que podemos conhecer diversas formas de metodologias e trabalhos diferenciados das colegas; na escrita de caso foi preciso nos “assistir”, avaliar nosso próprio trabalho e isso nos leva a um enriquecimento metodológica que nos faz crescer muito profissionalmente. Então posso dizer que tudo foi um conjunto de trabalho que deu certo e valeu a pena participar” (PB9).

Os significados apreendidos nos trechos das narrativas dos professores da formação-investigação apontam para alguns elementos significativos da aprendizagem docente, como a potencialização da reflexão sobre e no contexto de atuação. Referimo-nos à ideia de tornar potente, por compreender essa aprendizagem como sendo algo que depende de tempo e recursos para que as mudanças ocorram na atuação dos docentes. Assim, não basta apenas que aprendam novas teorias, sendo que a realização de revisões conceituais sobre sua própria prática profissional é primordial neste processo de aprender. Isso porque, a aprendizagem de teorias não garantem resultados em conhecimentos profissionais, que serão incorporados às práticas docentes e ainda, que serão utilizados em situações específicas de ensino e

aprendizagem. Acreditamos, sim, que a prática docente atrelada a essas teorias surtem resultados eficazes, a partir da própria reflexão do professor.

E ainda, segundo Belloni (2009) o estudante que busca formação a distância busca aprendizagem autônoma, em que é considerado um ser independente, gestor de seu processo de aprendizagem, capaz de autogerir e auto-regular este processo. Portanto, essas aprendizagens estão intimamente ligadas ao papel desempenhado por cada professora, o que pensa e faz quando está ensinando e, essencialmente, no partilhar dialógico com seus pares, na perspectiva da construção do trabalho coletivo e colaborativo. Neste contexto, o desenvolvimento das atividades, via portal virtual, contribui para a aprendizagem docente em processos formativos continuados e a distância.

A base de conhecimento para o ensino

Na perspectiva da educação de adultos, que ocorre ao longo da vida e no contexto dos processos de aprendizagens a distância, os conteúdos da formação foram organizados de forma a privilegiar a formação do educador no processo de seu trabalho, essencialmente, as salas de aulas dos professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Consideramos a prática docente como fonte basilar para o desenvolvimento profissional, em que os conteúdos específicos estavam diretamente relacionados aos contextos de atuação desses professores.

Os colaboradores desse processo, em suas narrativas, referiram-se aos conteúdos da seguinte forma:

“A partir da leitura dos textos e das atividades propostas em grupo eu passei a refletir em minha prática e até mesmo na minha maneira de intervir com os alunos e encaminhar as atividades em minha sala de aula. Estudamos a respeito do planejamento, analisamos o material didático (livro), tivemos um contato com o PPP, e o principal, escrevemos relatórios sobre a nossa prática, um exercício que deve se tornar um hábito. Os conteúdos que foram abordados fazem parte da atualidade na educação, são temas de destaque, e conhecer outros profissionais que passam por situações parecidas com as nossas é muito importante, gera um grande aprendizado. No módulo 4 deveríamos escrever um relato, o registro reflexivo, isso é muito importante, pois ajuda o professor a organizar suas aulas, a rever seu trabalho, a replanejar. Esse hábito é uma



forma de estudar e aprender mais” (PA1).

Outras falas são recorrentes, referenciando os conteúdos da formação como elementos contribuintes para a reflexão na e sobre as ações docentes, como:

“As discussões durante o curso possibilitaram pensar sobre aspectos referentes a sala de aula, como planejamento de aulas e atividades, materiais a serem utilizados, etc.. A proposta de análise do Projeto Político Pedagógico da escola foi importante para conhecermos este documento e as concepções da escola de acordo com o local onde está inserida [...] Particularmente o último texto, “Aprendizagem da docência: algumas contribuições de L. S. Shulman”, foi uma ótima opção de leitura, pois proporcionou, entre outros, a reflexão sobre a importância da análise de casos, referindo-se a prática pedagógica, sendo de fundamental importância a organização e trocas destes entre os profissionais da educação” (PA3).

Nas falas dos professores reconhecemos que os conteúdos trabalhados na formação subsidiaram as reflexões sobre seus contextos de atuação, porém não há garantia de que em outras situações haverá a mesma interação e/ou integração entre o professor e sua prática efetiva de ensino.

Nas referências sobre trajetória profissional, muitos dos relatos incorporam os “conhecimentos de conteúdo específico” e aspectos dos “conhecimentos pedagógicos do conteúdo” (Shulman, 2004), ou seja, os conhecimentos sobre o ensino da leitura e escrita, já que o contexto apresentado no curso retratavam situações dos cotidianos dos professores. Assim, as falas dos professores sempre resgatam momentos em que foi possível, a partir da prática do outro, refletir e (re)significar a sua própria prática:

“Foi muito enriquecedor ler tantas opiniões diferentes sobre os mesmos assuntos, que muitas vezes achamos que tem um só caminho para alcançar o sucesso, mas de repente lemos uma outra situação que deu certo de outra maneira” (PB5).

Nesse movimento de reflexão é possível perceber, analisando o processo de raciocínio dos professores na perspectiva de Shulman (2004), aspectos que os professores evidenciam uma nova compreensão do conteúdo:

“Esses meses que passamos juntas foram muito importantes para a minha

prática pedagógica e para a minha reflexão sobre o "ensinar". Posso assegurar que ter vivenciado essa experiência em um grupo de professoras alfabetizadoras, que compartilham as mesmas expectativas e mesmos anseios que eu, foi extremamente enriquecedor. Pude avaliar o meu desempenho e renovar a minha prática. A leitura dos casos de ensino das colegas me fez planejar e realizar várias atividades que nunca havia pensado que pudesse fazer antes!" (PB2).

"Esse curso foi para mim um resgate do meu trabalho em sala de aula. Parei para observar. Parei para refletir sobre minha prática. Cada caso de ensino, cada questão colocada por cada membro desta equipe de estudo, me fez analisar minha aula, meu planejamento das atividades, a postura diante das dúvidas dos meus alunos e a solução dos conflitos apresentados. Tive vontade de voltar no tempo e refazer algumas atividades com meus alunos, contribuindo com novos desafios na hora de pensar como se escreve ou lê. Claro, refiz alguns trajetos e com isso "puxei minha orelha" dizendo: "você deveria ter registrado aquela aula, seria mais fácil analisar onde não contribuiu adequadamente com seus alunos. Na aula de hoje, mesmo errando em planejar a atividade para esse grupo, tenho a oportunidade de amanhã fazer diferente. Usarei as contribuições do PCEAD [Programa Casos de Ensino e Aprendizagem da Docência]." (PB3).

A reflexão sobre a ação

Ao referimo-nos sobre o impacto no exercício da docência para os professores estimulamos que os colaboradores registrassem algo a mais, além de suas aprendizagens propriamente dita, talvez algo pessoal, sentimental. Contudo, o enfoque era para os efeitos que a formação poderia ou não ter ocasionado em seu desenvolvimento profissional e até mesmo em algumas mudanças pedagógicas. Mesmo sabendo que alguns impactos serão diagnosticados a médio-longo prazo ou nunca o serão. Acreditamos que não existe uma relação linear entre formação e resultados, visualizados na prática docente.

A despeito disso, acreditamos que a formação docente potencializou o desenvolvimento profissional e, conseqüentemente, causou alterações nos processos de ensinar e aprender. Em relação ao impacto, temos também que interligar as outras categorias apresentadas anteriormente, pois este consolida-se nos demais contextos analisados.



Aliada à preocupação de repensar a prática pedagógica, a partir das interações via Portal dos Professores, muitos professores resgatam a preocupação em registrar e avaliar sua prática, num movimento de reflexão sobre a ação e reflexão sobre a reflexão na ação (Schön, 1992), que possibilita, pelo nível de reflexão alcançado, seu desenvolvimento profissional. Nas palavras da docente:

“Há tempos havia deixado de registrar minha prática devido a falta de solicitação das equipes de trabalho... Esse curso permitiu que eu retomasse um hábito imprescindível na nossa profissão, que é a autoavaliação e principalmente o registro dos fatos, a reflexão sobre os direcionamentos e a análise de nossas escolhas didáticas e adequação ao contexto.” (PB13)

Mesmo com a desistência de alguns participantes, no decorrer dos processos formativos, os dois cursos oferecidos pelo Portal dos Professores foram relevantes para a reflexão das teorias e prática dos professores colaboradores que concluíram integralmente os cursos, tendo contribuído em níveis diferentes, pois o desenvolvimento profissional é individual e depende de muitos fatores não investigados nesse momento. Contudo, sabemos que esses processos reflexivos e as aprendizagens decorrentes têm implicações com a cultura própria de cada contexto escolar em que atuam e as suas características.

Considerações Finais

As formações, com caráter também investigativo, proporcionadas pelo Portal dos Professores da Universidade Federal de São Carlos, enfatizam situações, por meio da abordagem narrativa, que possibilitam aos docentes racionalizar sua atuação prática; refletir suas teorias pessoais; repensar sobre o significado de ser educador, sobre o seu papel enquanto agente de mudança, sobre a sua função de promotor da aprendizagem e de investigador de sua ação, apropriando-se da formação *online*, incorporando-a ao processo de aprendizagem de seus estudantes. Uma atuação referendada pelos docentes participantes, em que apontam a importância do curso de formação-investigação, num ambiente virtual. Além dos relatos que revelam a importância do curso, percebemos que alguns destacam o papel do ambiente virtual enquanto possibilidade para muitas aprendizagens, assim sendo:

“A oportunidade que tivemos de nos conhecermos, trocarmos experiências e saberes, foi imensamente rica! O que mais ficou pra mim, foi o acolhimento,

mesmo sendo em um ambiente virtual à distância. Além das reflexões proporcionadas, os apontamentos das colegas me dão a sensação de não estar sozinha. De que esta luta árdua é compensadora, que os erros acontecem e aprendemos continuamente” (PB15).

“Você [CR.] resumiu este curso com as melhores palavras que poderíamos usar para definir o quanto aprendemos: mesmo virtual, foi tão presencial em minha prática pedagógica”. Realmente este curso foi ao mesmo tempo rico em aprendizagens (na troca de experiências) e também foi uma maneira de conseguirmos relatar nossas dúvidas e medos, percebendo que somos PROFESSORES que mesmo percebendo alguns erros buscamos refletir e estudar para conseguir uma prática mais efetiva e não desistimos da gratificante tarefa de educar e alfabetizar nossas lindas criancinhas [...]” (PB3).

Segundo Reali e Tancredi (2010), o Portal dos Professores constitui-se em um espaço virtual importante de desenvolvimento profissional da docência, bem como revelado nas narrativas dos professores participantes dos dois processos formativos, ora apresentado.

Dessa forma, os dois processos de formação continuada apresentados, sinalizam, pelos trechos narrados pelos professores colaboradores, a potencialidade de trabalhos formativos e investigativos, que fazem uso de ferramentas da Educação a Distância (EaD), para a aprendizagem e o desenvolvimento profissional da docência.

Referências Bibliográficas

- Almeida, M. E. B. de (s.d.). *Informática e formação de professores*. Secretaria de Educação a Distância. Ministério de Educação do Brasil. Programa Nacional de Informática na Educação. Coleção Informática para a mudança na educação. São Paulo, USP: Estação Palavra.
- Belloni, M. L. (2002). Ensaio sobre a educação a distância no Brasil. *Educação & Sociedade*, (78), 117-142. Recuperado de <http://www.scielo.br/pdf/es/v23n78/a08v2378.pdf>
- Belloni, M. L. (2009). *Educação a Distância*. Campinas: Autores associados. M. C. Borba (org.), *Educação a distância online*. Belo Horizonte: Autêntica.
- Fusari, J. C. (2006). Formação contínua dos educadores na escola e outras instituições. In E. B. Bruno, L. R. Almeida, & L. H. Christov (Orgs.), O



- coordenador pedagógico e a formação docente*. São Paulo: Edições Loyola.
- Imbernón, F. (2009). Una nueva formación permanente del profesorado para un nuevo desarrollo profesional y colectivo. *Revista Brasileira de Formação de Professores*, 1(1), 31-42. Recuperado de <http://www.facec.edu.br/seer/index.php/formacaodeprofessores/article/view/18/62>
- Marcelo Garcia, C. (1999). *Formação de professores para uma mudança educativa*. Porto: Porto Editora.
- Martins, M. C. do E. S. (2011). *O desenvolvimento profissional de professores do 1º ciclo do ensino básico: contributo da participação num programa contínua em Matemática*. Tese de Doutoramento. Universidade de Lisboa/Instituto de Educação. Recuperado de <http://hdl.handle.net/10451/4654>
- Mizukami, M. da G. (2003). A pesquisa sobre formação de professores: metodologias alternativas. In R. L. Barbosa (Org.), *Formação de educadores; desafios e perspectivas*. São Paulo: Editora UNESP.
- Mizukami, M. da G. (2005). Aprendizagem da docência: professores formadores. *Revista E-CURRICULUM*, 1 (1), 1-18. Recuperado de <http://www.pucsp.br/ecurriculum>
- Nono, M. A. (2005). *Caso de ensino e professores iniciantes*. Tese de Doutorado em Educação – Centro de Educação e Ciências Humanas. Universidade Federal de São Carlos.
- Realí, A. M. de M. R., & Tancredi, R. M. S.P. (2010). Portal dos Professores da UFSCar; um espaço virtual de desenvolvimento profissional da docência. In A. H. Campos, & M. H. A. O. Souza (org.), *Formação de professores na UFSCar: concepção, implantação e gestão de projetos pedagógicos nas licenciaturas*. São Carlos: EdUFSCar.
- Schön, D. A. (1992). Formar professores como profissionais reflexivos. In A. Nóvoa (Org.), *Os professores e sua formação*. Lisboa: Dom Quixote.
- Shulman, L. S. (2004). Knowledge and teaching: foundations of the new reform. In S. M. Wilson (Ed.), *The wisdom of practice: essays on teaching, learning and learning to teach* (pp. 217-248). New York: Jossey-Bass.